

JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS

(1839-1908)



Primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras, fundada em 1897 e servidor da Pasta correspondente ao Ministério da Agricultura entre as décadas de 1870 a 1900.

A atuação de Machado de Assis no Ministério da Agricultura teria influenciado em suas atividades literárias, segundo estudos. O escritor explorou elementos da realidade agrária e questões fundiárias em obras como “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*” e no conto “*Na arca: três capítulos inéditos do Gênesis*”. Sua obra contém, também, inúmeras referências à escravidão. Ele não foi um revolucionário social, mas percebeu as contradições de seu tempo e as registrou em sua obra.

LINHA DO TEMPO

IMPÉRIO



- 1856** Aprendiz de tipógrafo na Imprensa Nacional (então Tipografia Nacional) até 1858.
- 1860** Criação da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas que viria mais tarde a transformar-se no Ministério da Agricultura.
- 1867** Ajudante do diretor de Publicação do Diário Oficial de 1867 a 1878.
- 1873** Ingresso, como amanuense ou primeiro oficial, no quadro da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.
- 1876** Chefe de Seção.
- 1880** Oficial de Gabinete.
- 1888** Condecorado pela princesa Isabel com a comenda da Ordem da Rosa, em grau de oficial, por suas obras literárias.
- 1889** Diretor da Diretoria de Comércio da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

REPÚBLICA



- 1892** Diretor-Geral da Viação da Secretaria de Estado dos Negócios da Indústria, Viação e Obras Públicas.
- 1897-1898** Colocado em disponibilidade em função das alterações do nome e da estrutura do Órgão.
- 1902** Diretor-Geral de Contabilidade.
- 1908** 1º de Junho - Licença para tratamento de saúde.
29 de Setembro - Falecimento.
- 1997** Declarado Patrono da Imprensa Nacional no governo de Fernando Henrique Cardoso.



O dramaturgo e escritor Artur Azevedo (1855-1908), irmão do escritor Aluísio Azevedo, foi contemporâneo de Machado de Assis e seu colega na Secretaria de Estado dos Negócios da Indústria, Viação e Obras Públicas, tendo sido, portanto, servidor do Ministério. Foi, também, um dos fundadores, junto com o irmão e o próprio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras.